

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas do Conglomerado
Prudencial**

**Banco Confidence de Câmbio S.A. -
Instituição Líder do Conglomerado
Prudencial**

31 de dezembro de 2016 e 2015
com Relatório do Auditor Independente sobre as
demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do Grupo Confidence, em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e 2015, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial.

O plano de negócios definido pela Administração foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), quando da aprovação para a constituição do Banco e da Corretora. A Administração acompanha periodicamente a evolução do plano versus os resultados atuais.

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 100% do Grupo Confidence (Grupo) pela Travelex Limited, investidora da Companhia, sendo que essa transação foi efetivada pela Companhia em 11 de abril de 2013. A diretoria aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societário do Grupo, em 14 de março de 2013, conforme decreto oficial publicado no diário oficial da união.

O Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou na sessão de julgamento de 03 de julho de 2013, sem restrições, a aquisição de 100% do capital social das empresas que compõem o Grupo Confidence pela Travelex do Brasil Holding Ltda.

Em 4 de dezembro de 2015 a Confidence Corretora de Câmbio adquiriu ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio tais como móveis, equipamentos, equipamentos de informática, cessão de direito de uso de 40 lojas. Acrescentando ao portfólio da empresa produtos como remessa através do serviço Western Union e intermediação financeira.

Em 2015 e 2016 o Banco Confidence de Câmbio e a Confidence Corretora de Câmbio, empresas que compõem o conglomerado, apresentaram alguns eventos excepcionais os quais impactaram seus resultados, abaixo demonstramos esses impactos e recalculamos um resultado "Pró-Forma"

	Em R\$ mil	2016
A	Resultado Após Eventos Excepcionais	(6.544)
	Custos de reestruturação	3.752
	Custos de fechamento de lojas	2.011
	Variação cambial referente incentivo Mastercard	112
	Amortização ágio Renova	1.548
B	Total Eventos Excepcionais	7.423
A-B	Resultado Pró-Forma	879

São Paulo, 31 de março de 2017.

A Diretoria

Banco Confidence de Câmbio S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial 1

Demonstrações financeiras consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial..... 4

Demonstrações consolidadas dos resultados do Conglomerado Prudencial..... 6

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial..... 7

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial 9

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Confidence de Câmbio S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Confidence de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Processo administrativo disciplinatório

Chamamos atenção para a nota explicativa 27d, que menciona o processo administrativo movido pelo Banco Central do Brasil ao Banco e o fato de que o Banco atualmente recorre de condenação indenizatória em primeira instância. Devido à incerteza acerca do desfecho deste processo, na data de aprovação dessas demonstrações financeiras, o impacto financeiro de tal decisão não pode ser mensurado de forma confiável pela Administração, e portanto nenhuma provisão foi contabilizada em 31 de dezembro de 2016. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos saldos comparativos

Conforme mencionado na nota explicativa 2, certas informações correspondentes ao balanço patrimonial e à demonstração dos fluxos de caixa foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras individuais do Banco Confidence de Câmbio S.A.

O Banco Confidence de Câmbio S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 8 de março de 2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Kátia', written over a horizontal line.

Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contadora CRC-1SP272354/O-1

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Balanços patrimoniais consolidados do conglomerado prudencial
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		287.923	274.597
Disponibilidades	4	195.118	183.667
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.000	11.102
Aplicações no mercado aberto	5	1.000	11.102
Títulos e valores mobiliários	6	33.273	29.209
Carteira própria		30.352	14.749
Vinculados à compra de compromissos de recompra		-	11.047
Vinculados à prestação de garantias		2.921	3.413
Instrumentos financeiros derivativos		20	215
Instrumentos financeiros derivativos	7	20	215
Outros créditos		56.833	49.768
Carteira de câmbio	8	55.099	46.836
Rendas a receber		245	209
Negociação e intermediação de valores	7	6	117
Diversos	9	1.483	2.606
Outros valores e bens		50	636
Despesas antecipadas	10	50	636
Realizável a longo prazo		3.080	11.761
Outros créditos		3.080	11.761
Diversos	9	3.080	11.761
Permanente		21.318	27.477
Imobilizado de uso	11	5.845	8.288
Outras imobilizações de uso		22.101	22.741
(-) Depreciações acumuladas		(16.256)	(14.453)
Intangível	12	15.473	19.189
Ativos intangíveis		36.723	34.965
(-) Amortização acumulada		(21.250)	(15.776)
Total do ativo		310.692	313.835

	Nota	2016	2015 (reapresentado)
Passivo			
Circulante		244.354	254.075
Depósitos à vista		8.067	8.282
Depósitos à vista	13	8.067	8.282
Depósitos em moeda estrangeira		32.265	38.217
Depósitos em moeda estrangeira	13	32.265	38.217
Captações no mercado aberto		-	10.999
Obrigações por operações compromissadas	14	-	10.999
Relações interdependências		53.852	50.413
Ordens de pagamento em moedas estrangeiras	15	53.852	50.413
Instrumentos financeiros derivativos		231	376
Instrumentos financeiros derivativos	7	231	376
Negociação e intermediação de valores		-	231
Negociação e intermediação de valores	7	-	231
Outras obrigações		149.939	145.557
Carteira de câmbio	8	104.989	96.672
Fiscais e previdenciárias	16	10.062	5.277
Diversos	17	34.888	43.608
Exigível a longo prazo		4.118	3.343
Outras obrigações		4.118	3.343
Diversos	17	4.118	3.343
Patrimônio líquido		35.307	32.979
Capital social		17.000	17.000
De domiciliados no país	18a	17.000	17.000
Reserva legal	18b	581	361
Reservas de lucros	18c	17.726	15.618
Participação de não controlador		26.913	23.438
Total do patrimônio líquido		62.219	56.417
Total do passivo		310.692	313.835

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas dos resultados do conglomerado prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2º semestre	Exercícios	
		2016	2016	2015 (reapresentado)
Receitas da intermediação financeira		122.853	218.945	201.654
Resultado de operações de câmbio		119.554	213.744	197.025
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5 e 6	3.299	5.201	4.629
Despesas da intermediação financeira		2.736	5.380	(8.469)
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	7	2.736	5.380	(8.469)
Resultado bruto da intermediação financeira		125.589	224.325	193.185
Receitas/despesas operacionais		(113.592)	(217.994)	(192.642)
Receitas de prestações de serviços		8.113	13.679	4.672
Despesas de pessoal	19	(41.858)	(80.850)	(67.088)
Despesas administrativas	20	(71.477)	(131.707)	(107.724)
Despesas tributárias		(8.036)	(14.876)	(11.022)
Outras receitas operacionais	21	1.585	3.064	2.413
Outras despesas operacionais	22	(1.919)	(7.304)	(13.893)
Resultado operacional		11.997	6.331	543
Resultado não operacional		(604)	(1.502)	(2.237)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		11.393	4.829	(1.694)
Imposto de renda e contribuição social		(9.489)	(10.820)	(5.862)
Provisão para imposto de renda	24a	(5.238)	(5.943)	(3.654)
Provisão para contribuição social	24a	(4.251)	(4.877)	(2.208)
Participações estatutárias no lucro		(304)	(553)	(432)
Lucro líquido do semestre/exercício		1.600	(6.544)	(7.988)
Resultado atribuído para:				
Controlador		4.398	3.129	7.228
Não Controlador		(2.798)	(9.673)	(15.216)
Capital Social		44.000.000	44.000.000	44.000.000
Lucro por Ação		0,0364	(0,1487)	(0,1815)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do conglomerado prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

Eventos	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação de não controlador	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	9.610	1.588	14.553	-	25.751	38.654	64.405
Aumento de capital	7.390	(1.588)	(5.802)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.228	7.228	(15.216)	(7.988)
Destinações do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	6.867	(6.867)	-	-	-
Reserva legal	-	361	-	(361)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.000	361	15.618	-	32.979	23.438	56.417
Mutações do exercício	7.390	(1.227)	1.065	-	7.228	(15.216)	(7.988)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.000	361	15.617	-	32.978	23.438	56.417
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.129	3.129	(9.673)	(6.544)
Destinações do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	2.909	(2.909)	-	-	-
Reserva legal	-	220	-	(220)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(800)	-	(800)	-	(800)
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	13.148	13.148
Saldos em 31 de dezembro de 2016	17.000	581	17.727	-	35.307	26.913	62.221
Mutações do exercício	-	220	2.109	-	2.329	3.475	5.804
Saldos em 30 de junho de 2016	17.000	361	13.849	-	31.209	16.563	47.771
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.398	4.398	(2.798)	1.600
Destinações do lucro líquido							
Reserva de lucros	-	-	4.178	(4.178)	-	-	-
Reserva legal	-	220	-	(220)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(300)	-	(300)	-	(300)
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	13.148	13.148
Saldos em 31 de dezembro de 2016	17.000	581	17.727	-	35.307	26.913	62.219
Mutações do semestre	-	220	3.878	-	4.098	10.350	14.448

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do conglomerado prudencial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e semestre findo em
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

	2º semestre 2016	Exercícios	
		2016	2015 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	6.962	3.155	3.096
Lucro líquido do semestre/exercício	1.600	(6.544)	(7.988)
Ajustes ao lucro líquido	5.362	9.699	11.084
Depreciação e amortização	4.902	8.924	9.314
Provisão para passivos contingentes	460	775	1.770
Variações nos ativos e passivos	(28.247)	1.759	10.323
Aumento/(redução) em carteira de câmbio	(5.123)	55	(20.048)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.777)	(4.245)	(3.823)
Redução em outros créditos e outros valores e bens	1.341	10.354	13.363
Redução em negociação de intermediação de valores	160	110	1.137
Redução em depósitos	(10.290)	(6.167)	(3.050)
(Redução) em operações compromissadas	(11.803)	(10.999)	(9.207)
Aumento/(redução) em relações interdependências	(7.017)	3.439	23.494
Aumento em outras obrigações	7.262	9.212	8.457
Caixa líquido gerado (aplicado) em atividades operacionais	(21.285)	4.914	13.419
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(740)	(1.113)	(1.774)
Baixas no imobilizado	423	818	1.730
Aquisição de intangível	(1.589)	(2.717)	(10.845)
Baixas no intangível	109	247	672
Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos	(23.082)	2.149	3.202
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamentos de dividendos	(300)	(800)	(755)
Empréstimos			13.148
Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamento	(300)	(800)	12.393
(Redução)/aumento do caixa e equivalentes de caixa	(23.382)	1.349	15.595
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	219.500	194.769	179.174
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercício	196.118	196.118	194.769
(Redução)/Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(23.382)	1.349	15.595

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Grupo Confidence “Conglomerado” (composto pelo Banco Confidence de Câmbio S.A. e pela Confidence Corretora de Câmbio S.A.), vem operando no mercado de câmbio desde a constituição da Confidence Corretora de Câmbio S.A. “Corretora” em 31 de janeiro de 2001. A Corretora tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente. O Banco Confidence de Câmbio S.A. “Banco”, foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento em 26 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010. O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; financiamento de importação e exportação; adiantamento sobre contratos de câmbio; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 100% do Grupo Confidence (Grupo) pela Travelex Limited, investidora da Companhia, sendo que essa transação foi efetivada pela Companhia em 11 de abril de 2013. A diretoria aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societário do Grupo, em 14 de março de 2013, conforme decreto oficial publicado no diário oficial da união.

O Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou na sessão de julgamento de 03 de julho de 2013, sem restrições, a aquisição de 100% do capital social das empresas que compõem o Grupo Confidence pela Travelex do Brasil Holding Ltda.

Em 4 de dezembro de 2015 a Confidence Corretora de Câmbio adquiriu ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio tais como móveis, equipamentos, equipamentos de informática, cessão de direito de uso de 40 lojas. Acrescentando ao portfólio da empresa produtos como remessa através do serviço Western Union e intermediação financeira.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Confidence. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Banco Confidence de Câmbio S.A. e da Confidence Corretora de Câmbio S.A., conforme determinam a Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, que, dentre outras coisas, requer a consolidação das entidades integrantes do conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações das empresas demonstradas a seguir:

- Banco Confidence de Câmbio S.A.- instituição líder;
- Confidence Corretora de Câmbio S.A. - participante.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

A emissão das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Confidence foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2017.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do conglomerado e também a moeda de apresentação.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

Para melhor apresentação do resultado as receitas e despesas de variação cambial foram classificadas dentro da rubrica de resultado de operações de câmbio.

Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, foram efetuadas reclassificações e correções no balanço patrimonial, demonstração do resultado exercício e na demonstração do fluxo de caixa conforme demonstrado abaixo:

Balanço Patrimonial	Divulgação anterior	Ajustes	Saldo ajustado
Passivo			
Depósitos à vista (1)	-	8.282	8.282
Sociais e estatutárias (2)	6.315	(6.315)	-
Outras obrigações diversas (1/2)	45.575	(1.967)	43.608
Demonstração do resultado			
Resultado de operações de câmbio (3)	196.063	962	197.025
Despesas administrativas (4)	(107.729)	5	(107.724)
Outras despesas operacionais (3/4)	(12.926)	(967)	(13.893)
Demonstração do fluxo de caixa			
Variações nos ativos e passivos			
(Redução) em depósitos em moeda estrangeira no país (1)	(3.574)	3.574	-
Aumento/(Redução) em depósitos (2)	-	(3.050)	(3.050)
Aumento/(redução) em outras obrigações (1/2)	8.981	(524)	8.457

- (1) Reclassificação de saldos de clientes para depósitos à vista;
- (2) Reclassificação de provisões trabalhistas;
- (3) Correção monetária reclassificada de "Resultado de câmbio" para despesas administrativas;
- (4) Reclassificação de outras despesas.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- (i) *Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- (ii) *Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários -- Continuação

(iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o Conglomerado não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii).

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado e operações de Termo de Moedas - NDF (Non-delivery Forward), as operações em NDF são marcadas a mercado mensalmente em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. O valor nominal dos contratos são contabilizados em contas de compensação.

f) Operações de câmbio

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio (Ptax) da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

g) Ativo imobilizado e intangível

Ativo imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do Conglomerado ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e
- Sistemas de processamento de dados - 20%.

Ativo intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Softwares – 20%;
- Outros ativos intangíveis - 20%;

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

h) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- (i) *Ativos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
- (ii) *Passivos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração da Corretora, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
- (iii) *Obrigações legais* - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

i) Redução no valor recuperável de ativos (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por impairment em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

j) Provisão para imposto de renda/contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) das instituições financeiras é de 15% sobre o lucro tributável. A alíquota da contribuição social para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

k) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

l) Depósitos e relações interdependências

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata dia" sendo as operações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

m) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Disponibilidades	195.018	183.667
- Caixa	23.949	26.198
- Disponibilidade em moeda nacional	1.720	830
- Disponibilidade em moeda estrangeira	108.302	141.152
- Reservas livres	29	81
- Outras disponibilidades	61.118	15.406
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.000	11.102
- No mercado aberto – Posição Bancada (nota 5)	1.000	11.102
Total	196.118	194.769

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Aplicações em operações compromissadas

Aplicações no mercado aberto:

Posição bancada:

Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Letras do Tesouro Nacional (LTN)

Total aplicações no mercado aberto

	2016	2015
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.000	1.099
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	10.003
Total aplicações no mercado aberto	1.000	11.102

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 2.860 e R\$ 1.951, respectivamente.

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	31/12/2016			Valor de mercado
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	
Carteira própria	01/09/2018	1.279	10.917	10.796
Carteira própria	01/03/2019	620	5.292	5.233
Carteira própria	01/03/2021	1.700	14.481	14.323
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	166	952	1.401
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2019	180	1.536	1.520
Total		3.945	33.178	33.273

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários -- Continuação

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários -- Continuação

Letras Financeiras do Tesouro- LFTs	31/12/2015			Valor de mercado
	Vencimento	Quantidade	Valor de custo	
Carteira própria	01/09/2018	1.220	9.044	9.033
Carteira própria	01/03/2019	564	4.181	4.176
Carteira própria	01/03/2021	208	1.538	1.540
Vinculados à compromisso de recompra	01/03/2021	1.492	11.029	11.047
Vinculados à prestação de garantia	01/09/2018	225	1371	665
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2019	56	415	415
Vinculados à prestação de garantia	01/03/2019	180	1.334	1.333
Total		3.945	28.912	29.209

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

Durante o exercício não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. Os títulos e valores mobiliários classificados como para negociação foram registrados no ativo circulante independente do seus prazos de vencimento.

b) Composição por classificação e prazos

Para negociação

	31/12/2016			31/12/2015		
	De 91 a 360 dias	Acima de 1 ano	Total	De 91 a 360 dias	Acima de 1 ano	Total
Carteira própria	-	30.352	30.352	-	25.796	25.796
Vinculados à compromisso de recompra	-	2.921	2.921	-	3.413	3.413
Total	-	33.273	33.273	-	29.209	29.209

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Conglomerado auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 2.341 e R\$ 2.678, respectivamente.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Banco a riscos de mercado e de flutuações de preços de ativos financeiros.

O Conglomerado possui contratos de futuros de moeda estrangeira e termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações com NDFs estão registrados na CETIP S.A Mercados Organizados, enquanto as operações de futuros estão registrados na BM&FBovespa.

Composição dos contratos de NDFs

31/12/2016					31/12/2015				
Moeda compra		Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber	Moeda compra		Moeda venda		Diferencial a (pagar)/receber
USD	1.271	JPY	1.351	(79)	USD	390	CHF	382	8
AUD	2.427	USD	2.441	(14)	USD	1.523	JPY	1.580	(57)
NZD	1.473	USD	1.530	(57)	USD	781	JPY	777	4
EUR	3.609	USD	3.660	(51)	GBP	6.653	USD	6.532	120
USD	326	CAD	329	(3)	EUR	11.598	USD	11.656	(58)
USD	391	JPY	389	2	EUR	16.356	USD	16.280	76
AUD	118	USD	117	1	NZD	1.068	USD	1.115	(47)
USD	1.075	CAD	1.084	(9)	NZD	134	USD	133	1
GBP	2.622	USD	2.640	(18)	AUD	4.134	USD	4.346	(213)
EUR	2.750	USD	2.733	15	AUD	570	USD	568	2
USD	326	CAD	324	2	USD	1.054	CAD	1.055	(1)
-	-	-	-	-	USD	1.132	CAD	1.128	4
Total	16.388	16.589		(211)	Total	45.393	45.552		(161)

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

Composição dos contratos de futuros

	2016		2015	
	Ajuste diário a receber	Valor Referencial	Ajuste diário a receber	Valor referencial
Venda Contratos Futuros USD - BM&F	6	815	(231)	27.335
Total	6	815	(231)	27.335

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O valor de mercado dos contratos de futuros correspondem ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, BM&FBovespa ou agente de mercado, quando necessário. O valor de mercado dos contratos de NDFs são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 1.003 (R\$(125) em 31 de dezembro de 2015) e o resultado de operações de futuros foi de R\$ 4.377 (R\$(8.344) em 31 de dezembro de 2015).

Há margem depositada em garantia de tais operações (nota 6a).

8. Carteira de câmbio

	2016	2015
Outros créditos	55.099	46.836
- Câmbio comprado a liquidar	36.587	24.633
- Direitos sobre vendas de câmbio	26.282	24.460
- Cambiais e docum. a prazo em ME	9	120
- (-) Adiantamentos em moeda nacional	(7.779)	(2.377)
Outras obrigações	(104.989)	(96.672)
- Câmbio vendido a liquidar	(26.002)	(23.440)
- Obrigações por compras de câmbio	(37.352)	(24.781)
- (-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	3.609
- Obrigações por vendas de câmbio (1)	(41.635)	(52.059)
Posição líquida de câmbio	(49.890)	(49.836)

(1) Os valores substancialmente referem-se a carga de cartões Visa Travel Money (VTM) junto com a SACS Administradora de Cartão de Crédito S.A. (parte relacionada).

9. Outros créditos - diversos

	2016	2015
Adiantamentos e antecipações salariais	196	232
Impostos a compensar	1.032	1.122
Devedores por depósito em garantia	1.765	1.605
Devedores por depósito em garantia (1)	1.314	10.155
Devedores diversos – país	239	1.231
Outros	17	22
Total	4.563	14.367
Circulante	1.483	2.606
Realizável a longo prazo	3.080	11.761

(1) Refere-se, basicamente, a valores depositados para a VISA International a título de garantia das operações dos cartões pré-pagos (VTM). Em maio/2016 a Companhia conseguiu redução da garantia mantida junto a Visa.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Outros valores e bens

	2016	2015
Propaganda e publicidade a apropriar	-	591
Seguros a apropriar	50	45
Total	50	636

11. Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado de uso

	31/12/2016			31/12/2015		
	Custo	Depreciação	Valor residual	Custo	Depreciação	Valor residual
- Instalações, móveis e equipamentos	6.023	(3.559)	2.464	15.366	(9.532)	5.834
- Veículos	1.519	(935)	584	1.845	(762)	1.083
- Benfeitorias	8.940	(7.085)	1.855	186	(10)	176
- Sistema de processamento de dados	5.619	(4.677)	942	5.344	(4.149)	1.195
Total	22.101	(16.256)	5.845	22.741	(14.453)	8.288

b) Movimentação do imobilizado de uso

	2º semestre	Exercícios	
		2016	2015
Saldo inicial	6.783	8.288	11.635
Aquisições	740	1.113	1.058
Aquisições Ativos Renova	-	-	716
Alienação/(baixas)	(423)	(818)	(1.730)
Depreciação (nota 21)	(1.255)	(2.738)	(3.391)
Saldo final	5.845	5.845	8.288

12. Intangível

a) Composição do intangível

	31/12/2016			31/12/2015		
	Custo	Amortização	Valor Residual	Custo	Amortização	Valor Residual
- Desenvolvimento e aquisição de sistemas	18.945	(11.170)	7.775	16.392	(8.048)	8.344
- Outros ativos intangíveis (1)	696	(313)	383	696	(174)	522
Fundo de comércio	9.937	(8.219)	1.718	10.732	(7.554)	3.178
Direitos sobre aquisição de ativos (2)	7.145	(1.548)	5.597	7.145	-	7.145
Total	36.723	(21.250)	15.473	34.965	(15.776)	19.189

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

12. Intangível -- Continuação

- (1) Projeto emissão instantânea dos cartões Mastercard.
(2) Valores referentes aos direitos sobre a aquisição de ativos intangíveis mediante contrato de compra de ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio, celebrado em 4 de dezembro de 2015, relacionados basicamente a valores de marca, acordo de não concorrência e contratos com correspondentes exclusivos.

b) Movimentação do intangível no período

	2º Semestre	Exercícios	
		2016	2015
Saldo inicial	17.641	19.189	14.938
Aquisições	1.590	2.717	9.706
Aquisições Ativos Renova	-	-	1.140
Alienações/(baixas)	(109)	(247)	(672)
Amortização (nota 21)	(3.649)	(6.186)	(5.923)
Saldo final	15.473	15.473	19.189

13. Depósitos em moeda estrangeira

	31/12/2016	31/12/2015
		(reapresentado)
Depósitos à vista		
Pessoa jurídica	7.240	7.728
Pessoa física	827	554
	8.067	8.282
Depósitos em moeda estrangeira		
Sem vencimento		
SACS Administradora de Cartões S.A. (nota 25)	2.367	2.711
Outros clientes	29.898	35.506
Total	32.265	38.217

14. Captações no mercado aberto

	31/12/2016	31/12/2015
Vencimento até 90 dias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	10.999
Total	-	10.999

15. Relações interdependências

Referem-se à ordens de pagamento em moeda estrangeira de terceiros pendentes de liquidação na data do balanço no montante de R\$ 53.852 (R\$ 50.413 em 31 de dezembro de 2015).

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

16. Obrigações fiscais e previdenciárias

	2016	2015
Provisão para impostos sobre o lucro	960	-
PIS/COFINS a recolher	1.216	873
Impostos e contribuições sobre salários	1.283	1.318
Imposto de renda retido na fonte	799	623
Imposto sobre operações financeiras - IOF	3.918	1.457
Imposto sobre serviços – ISS de terceiros	77	335
Imposto sobre serviços – ISS próprio	1.809	671
Total	10.062	5.277

17. Outras obrigações – diversas

	2016	2015 (reapresentado)
Provisão para despesa de pessoal	137	-
Credores diversos (1)	1.612	6.844
Créditos não identificados (2)	341	486
Remessas Western Union a liquidar	940	1.236
Obrigações por operações de câmbio realizadas	6.248	2.700
Conta corrente – Intercompany (3)	-	13.148
Provisão para pagamentos a efetuar	20.388	12.316
PLR- Participação nos lucros e resultados	544	152
Provisão de Férias e Encargos	4.435	4.742
Bônus a pagar (4)	-	1.573
Provisão para passivos contingentes (nota 27b)	4.118	3.343
Outros Diversos	243	411
Total	39.006	46.951
Circulante	34.888	43.608
Exigível a longo prazo	4.118	3.343

(1) Adiantamentos da Access Prepaid Worldwide R\$625 (R\$ 4.958 – 2015) e MoneyGram R\$ 977 (R\$ 302 – 2015).

(2) Refere-se aos valores recebidos de clientes pela Corretora, porém pendentes de identificação.

(3) Durante o exercício a Corretora reavaliou os contratos entre partes relacionadas existentes, sendo ajustada a classificação de Empréstimos intercompany para Conta corrente intercompany, sem alteração de classificação contábil, natureza ou dos montantes relacionados. Os referidos montantes foram utilizados na absorção de prejuízos acumulados.

(4) De acordo com a resolução 3921 do BACEN artigo 7º § 7, os valores demonstrados no item bônus a pagar refere-se aos residual a pagar a diretoria referente ao exercício de 2013.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Capital Social do Banco é representado por 9.801.678 ações sem valor nominal, o Capital Social da Corretora é representado por 891.962 ações sem valor nominal.

Em 26 de junho de 2015 foi realizado um aumento de capital social na Corretora de R\$9.000 pela incorporação das reservas, sem alteração na quantidade de ações ordinárias. O Banco Central do Brasil aprovou o aumento de capital em 26 de junho de 2015. (Publicado DOU 30/06/2015).

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2016 o Conglomerado constituiu reserva legal de R\$ 220 (R\$ 361 em 2015).

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Banco, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 31 de dezembro de 2016 o Banco constituiu R\$ 2.909 (R\$ 6.867 em 2015) na reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2016 a Corretora não constituiu reserva de lucros, uma vez que não auferiu lucros no exercício. Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Corretora no montante de R\$ 9.000 por meio da incorporação de reserva de lucros e reserva legal (R\$6.140 e R\$ 2.860, respectivamente).

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente do Banco e da Corretora, prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em assembléia.

Em Reunião do Conselho de administração ocorrida em 21 de junho de 2016 e 14 de dezembro de 2016, foram aprovadas distribuições de dividendos relativos a lucros de exercícios anteriores mantidos em conta de reservas no montante de R\$ 500 e R\$ 300 respectivamente.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

19. Despesas de pessoal

	2º semestre	Exercícios	
		2016	2015
Pró-labore	(1.346)	(2.997)	(3.269)
Benefícios	(8.095)	(15.825)	(15.326)
Encargos sociais	(7.700)	(14.318)	(11.830)
Proventos	(24.028)	(46.409)	(35.575)
Treinamento	(672)	(1.267)	(1.072)
Estagiário	(17)	(34)	(16)
Total	(41.858)	(80.850)	(67.088)

20. Despesas administrativas

	2º semestre	Exercícios	
		2015	2014
Despesas de água, energia e gás	(425)	(939)	(766)
Despesas de aluguéis	(11.435)	(24.692)	(26.193)
Despesas de comunicações	(2.024)	(4.248)	(3.752)
Despesas de manutenção e conservação	(709)	(1.439)	(1.494)
Despesas de material	(397)	(691)	(633)
Despesas de processamento de dados	(1.540)	(3.011)	(2.745)
Despesas de promoções e relações públicas	(483)	(587)	(505)
Despesas de propaganda e publicidade	(2.894)	(4.887)	(3.133)
Despesas de publicações	(33)	(142)	(123)
Despesas do sistema de serviço financeiro	(32.570)	(52.312)	(27.225)
Despesas de prestação de serviço	(429)	(863)	(641)
Despesas de serviços técnicos especializados	(3.023)	(5.659)	(7.072)
Despesas de transportes	(8.775)	(19.068)	(20.694)
Despesas de viagens no país	(671)	(1.530)	(1.333)
Despesas de amortização e depreciação	(4.902)	(8.922)	(9.314)
Outras despesas administrativas	(885)	(2.208)	(1.890)
Despesa de serviços de vigilância	(223)	(408)	(91)
Despesa com seguros	(59)	(101)	(120)
Total	(71.477)	(131.707)	(107.724)

21. Outras receitas operacionais

	2º semestre	Exercícios	
		2016	2015
Outras receitas - incentivos	1	11	1.685
Desconto obtido	36	67	29
Reversão de provisões para contingências	593	1.158	569
Outras Receitas	955	1.828	130
Total	1.585	3.064	2.413

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

22. Outras despesas operacionais

	2º semestre	Exercícios	
		2016	2015
Provisão para contingências	(980)	(1.792)	(3.204)
Outras Despesas	(939)	(5.512)	(10.689)
Total	(1.919)	(7.304)	(13.893)

23. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	IRPJ		CSLL	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social	4.829	(1.694)	4.829	(1.694)
Participações nos lucros (empregados)	(553)	(432)	(553)	(432)
Outros	-	(35)	-	(35)
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social ajustado	4.276	(2.161)	4.276	(2.161)
Adições/(exclusões)	13.039	12.578	13.441	11.666
Provisão para contingências	776	1.768	776	1.768
Provisão para pagamentos a efetuar	3.470	4.658	3.470	4.658
Adições permanentes	8.793	6.152	8.805	5.240
Outras	-	-	390	-
Base de cálculo	17.315	10.417	17.717	9.505
Imposto de renda e contribuição social				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	3.664	2.165	4.888	2.150
Adicional de IRPJ (10%)	2.418	1.459	-	-
Incentivo Fiscal - PAT	(112)	33	-	-
Ajuste de IRPJ e CSLL de outros exercícios	(27)	(3)	(11)	58
Imposto de renda e contribuição social do período	5.943	3.654	4.877	2.208
Prejuízo fiscal e base negativa (não registrado)	1.729	946	1.305	756

Em 22/05/2015 a Medida Provisória nº. 675, aumentou a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e empresas a elas equiparadas, o aumento da CSLL passou de 15% para 20%, válido a partir de 1º de setembro de 2015, a referida majoração ocorreu durante o período de apuração fiscal e a Instrução Normativa nº 1591/2015 estabeleceu as diretrizes para apuração da CSLL aos fatos geradores ocorridos a partir de setembro de 2015. Assim o valor da Contribuição Social Total compreende a soma de períodos apurados com alíquotas distintas.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o saldo total (estoque) de crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL detido pela Confidence Corretora no montante de R\$ 10.702 (R\$ 3.785 – 2015) e R\$ 10.764 (R\$ 4.237 – 2015) respectivamente. Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

24. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado.

Política: o Conglomerado possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Proventos	5.546	5.635
Benefícios	1.101	481
Encargos sociais	587	1.268
Total	<u>7.234</u>	<u>7.384</u>

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Conglomerado; (2) O Conglomerado não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

25. Partes relacionadas

1) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Conglomerado às práticas de governança corporativa.

2) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução no 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes: Confidence Holding Financeira S/A; SACS Administradora de Cartões S/A, GCSolution Gestão Administrativa Ltda, Tihum Tecnologia Ltda, Confidence Participações S/A. Os controladores são considerados como partes relacionadas.

3) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Conglomerado atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

- Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de subcontratação, direitos e responsabilidades;
- Sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores;
- Sejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

<u>Partes relacionadas</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
	<u>Ativo/(passivo)</u>	<u>Ativo/(passivo)</u>
SACS Administradora de Cartões S/A.(1)	(2.367)	(2.711)
SACS Administradora de Cartões S/A.(2)	(25.587)	(49.481)
Confidence Participações (3)	-	(13.148)
	<u>Receita/(despesa)</u>	<u>Receita/(despesa)</u>
Tihum Tecnologia Ltda.(4)	(65)	(1.389)

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

25. Partes relacionadas -- Continuação

- (1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Depósitos em Moedas Estrangeiras".
- (2) Refere-se às cargas dos cartões VTM em Moedas Estrangeiras, registrado na rubrica de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio.
- (3) Refere-se a empréstimo entre Confidence Participações e Confidence Corretora para aquisição da Renova Câmbio.
- (4) Refere-se a acordo de compartilhamento de custos entre empresas do grupo que encontra-se registrado na rubrica de "Despesas Administrativas - Despesas com Processamento de Dados".

26. Gerenciamento de capital e riscos

O Grupo Confidence faz controles internos periódicos para garantir que as empresas do grupo mantenham níveis adequados de capital para suportar e permitir o desenvolvimento do grupo, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Grupo Confidence o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados com base no Conglomerado Prudencial, o qual consolidada as exposições do Banco Confidence S.A. e da Corretora Confidence de Câmbio S.A. Os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem as normas Banco Central do Brasil.

A estrutura de Gerenciamento de Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação de impactos e, controle do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do grupo.

A estrutura de gerenciamento do Risco do Conglomerado Prudencial Confidence - "Conglomerado" - prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle e planos de ação para a minimização de riscos econômico-financeiros.

A Metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

A estrutura de controles seja constantemente revisada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;

Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários e;

As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de capital e riscos -- Continuação

Risco de mercado (RWAm pad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado. O Conglomerado adota os modelos padronizados de cálculos, conforme as normas e metodologias utilizadas pelo Banco Central.

Os principais riscos de mercado associados a carteira de negociação ou *trading*, aos quais o Conglomerado está exposto, são:

Risco cambial (RWAcam): os riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado, são apurados de acordo com a Circular 3.641/13 do Bacen.

Juros pré (RWAjur1): para os ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados, os cálculos de risco são feitos de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

Cupom cambial (RWAjur2): para os ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas, realiza-se o cálculo com base na Circular 3.635/13 do Bacen.

Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o seu cálculo é a Abordagem do Indicador Básico.

Risco de crédito (RWAcpad)

As empresas do Conglomerado Prudencial Confidence não realizam operações de crédito. Os montantes apurados, para esta exigência de capital, representam os somatórios das exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de capital e riscos -- Continuação

Em 31 de dezembro de 2016, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do Conglomerado Prudencial Confidence é de 24,35% (25,27% em 31 de dezembro de 2015).

	Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 31 de dezembro - R\$ Mil	
		Prudencial - 2016	Prudencial - 2015
1	Patrimônio de Referência	53.674	50.372
2	Patrimônio de Referência - Nível I	53.674	50.372
3	Capital Principal	53.674	50.372
4	Risco de Crédito	26.307	38.788
5	Risco Operacional	100.897	61.802
6	Risco de Mercado	93.193	98.717
7	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	220.397	199.307
(1 / 7)	Índice de Basileia	24,35%	25,27%
(2 / 7)	Patrimônio de Referência - Nível I	24,35%	25,27%
(3 / 7)	Capital Principal	24,35%	25,27%
8	Índice de imobilização	23,80%	42,55%
	Requerimento de Capital - BIS III	Prudencial - 2016	Prudencial - 2015
	Patrimônio de Referência	9,87%	11,00%
	Patrimônio de Referência - Nível I	6,00%	6,00%
	Capital Principal	4,50%	4,50%
		0,63%	0,00%

27. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

27. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias -- Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) *Provisões trabalhistas*

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses.

b.2) *Provisões cíveis*

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e VTM. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses.

b.3) *Obrigações fiscais*

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no semestre, estão a seguir apresentadas:

	2016				2015			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final	Saldo inicial	Constituição	Reversão	S
Trabalhista	1.438	1.017	(27)	2.428	1.330	1.385	(1.277)	
Cível	482	803	(362)	923	136	412	(66)	
Tributária	1.423	116	(772)	767	107	1.316	-	
	3.343	1.937	(1.161)	4.118	1.573	3.113	(1.343)	

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2016 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza cível que somam R\$ 2.813 (R\$ 2.650 - 2015), processos de natureza trabalhista que somam R\$ 6.882 (R\$ 7.426 - 2015) e tributários que somam R\$ 831 (R\$ 327 - 2015) todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

Conglomerado Prudencial do Banco Confidence de Câmbio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

27. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias -- Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis -- Continuação

- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

d) Processos administrativos

Ao final do ano de 2015, o a, órgão regulador do mercado financeiro, iniciou um Processo Administrativo contra o Banco Confidence de Câmbio (“Banco”), alegando que o mesmo cometera certas irregularidades no período compreendido entre Julho de 2012 e junho de 2013, no que se refere a procedimentos e controles internos relacionados a algumas transações. Apesar das mudanças significativas conduzidas na área de Compliance e dos aprimoramentos nos procedimentos internos do Banco desde a mudança no controle acionário para a Travelex, em 05 de agosto de 2016 o Banco Central do Brasil publicou decisão desfavorável sobre o referido processo administrativo, condenando o Banco, em primeira instância, a uma multa pecuniária no valor de R\$ 58 milhões. Amparado pelos seus assessores jurídicos sobre a reversão desta decisão, o Banco protocolou interposição de recurso voluntário no Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional em que requer reforma integral da decisão. Atualmente aguarda-se a decisão sobre o provimento do recurso. Como consequência, o impacto financeiro desta decisão não pode, neste momento, ser estimado de forma confiável, e portanto, nenhuma provisão foi contabilizada para a multa aplicada.

28. Outros assuntos

Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Conglomerado Prudencial Confidence (Confidence) é classificado como “S4”.

O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital deverão ser implementados, pelo Confidence, até o final de fevereiro de 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5.